

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: CATIVEIRO

Proponente: Instituto Arbo

Local: Belo Horizonte – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 11 de setembro de 2024 a equipe do Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Marina Bahia, participou da visita técnica de acompanhamento do projeto “CATIVEIRO”. O projeto teve início em janeiro de 2024, com encerramento previsto para janeiro de 2025. A iniciativa tem como objetivo a conscientização de público acima de 13 anos em diversas cidades mineiras sobre o tráfico de animais silvestres. O principal instrumento utilizado para tal finalidade é um filme produzido sobre essa temática e exibido em óculos de realidade virtual (VR). O vídeo de aproximadamente 10 minutos conta a história de uma ave capturada na natureza, que é a personagem principal e a narrativa é abordada a partir do seu ponto de vista, como se o espectador fosse a própria ave. Logo, esse animal é vendido no comércio ilegal e acaba na casa de uma família, vivendo em uma pequena gaiola. Com o passar do tempo o animal, batizado como “Migalha”, adoece e é levado ao CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres), onde é atendido por profissionais. Então, fica alguns meses em reabilitação para, enfim, ser solto em um ASAS (Área de Soltura de Animais Silvestres) e retornar à natureza.

A visita teve o objetivo de acompanhar a equipe de educação ambiental do Instituto Arbo em uma atividade de educação ambiental com alunos da Escola Estadual Professor Alcindo Vieira, no bairro Nova Cachoeirinha, em Belo Horizonte. A equipe chegou na escola às 13h00 e as atividades encerraram por volta das 16h30. A atividade aconteceu em duas turmas de nono ano distintas – a primeira com 16 alunos e a segunda com 11 alunos participantes, totalizando 37 alunos.

O intuito das ações em escolas é levar o filme produzido em VR e outros materiais para levantar discussões acerca da temática do tráfico de animais silvestres. Para isso, Thayanna e Gabriel, educadores ambientais do projeto CATIVEIRO, dividem a sala de aula em quatro estações. A primeira é a estação de exibição do filme em realidade virtual; a segunda é a “identificando os animais”; a terceira é a “quem conta um conto aumenta um ponto” e a última é a “cadeia do tráfico de animais silvestres”.



Preparação da sala de aula
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024



Alunos divididos nas estações
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024

Para ambas as turmas a atividade seguiu a mesma dinâmica. Os alunos foram divididos em quatro grupos e alocados nas quatro estações. Então, os educadores iniciaram as explicações sobre como seria a atividade. Na estação do filme a equipe disponibilizou seis óculos de realidade virtual para exibição. Os alunos foram instruídos sobre o tempo do filme, o funcionamento dos óculos e orientados a levantarem a mão caso sentissem algum desconforto ou quando o vídeo finalizasse. Ainda, a equipe solicitou que não compartilhassem com os outros colegas de turma sobre o filme, para que a experiência dos outros não fosse prejudicada no momento de assistir e, ainda, para que discutissem todos juntos ao final das atividades. Ao final, todos os óculos e fones de ouvido foram higienizados com álcool para que os próximos alunos utilizassem com segurança.



Óculos de realidade virtual
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024



Preparação e explicações para assistir ao filme
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024



Exibição do filme em VR
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024

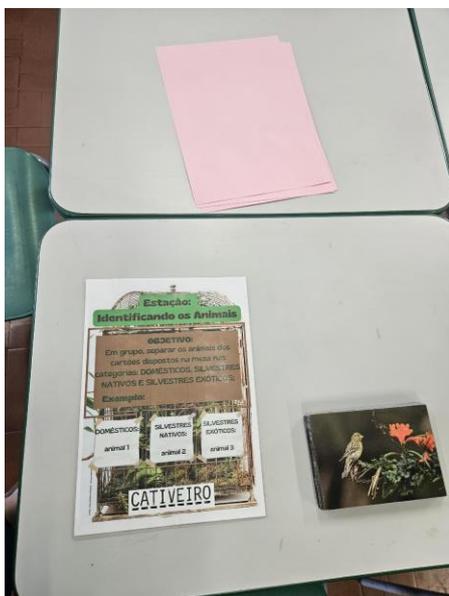


Exibição do filme em VR
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024

Na estação “identificando os animais”, foram disponibilizados uma folha com uma breve explicação sobre a atividade, fotos de diferentes animais e os alunos foram orientados a separá-los em três categorias: domésticos, silvestres nativos e silvestres exóticos. Além disso, foram oferecidas folhas sulfite, canetas e canetinhas para os alunos listarem e organizarem os animais separadamente nas categorias. Nesse momento, os educadores não explicaram as definições de cada um desses grupos, instigando os alunos a pensarem e construírem o conceito acerca das diferenças entre cada um desses e serem discutidos no final.

Na estação “quem conta um conto aumenta um ponto” foram disponibilizados uma folha com uma breve explicação sobre a atividade, folhas sulfite, canetinhas coloridas e fotos de três animais onde, no verso, havia inícios de histórias criadas para cada um deles. Assim, os alunos deveriam continuar essa história, porém com um final em aberto para que o próximo grupo também continuasse. Então, o último grupo deveria finalizá-la.

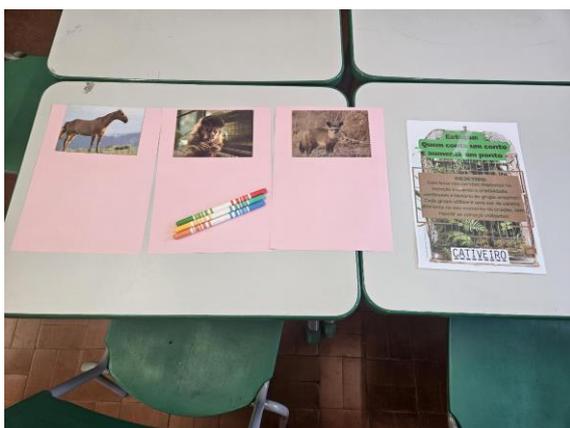
Na estação “cadeia do tráfico de animais silvestres” foram disponibilizados uma folha com uma breve explicação sobre a atividade, folhas sulfite, canetinhas e lápis coloridos e algumas fotos de animais em situações de tráfico. Nessa ocasião os alunos deveriam, a partir das imagens, registrar as etapas da cadeia do tráfico de animais silvestres. Este registro pôde ser realizado da forma como preferissem (esquema, desenhos, texto, fluxograma, dentre outros).



Estação “Identificando os animais”
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024



Alunos e educador na estação “Identificando os animais”
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024



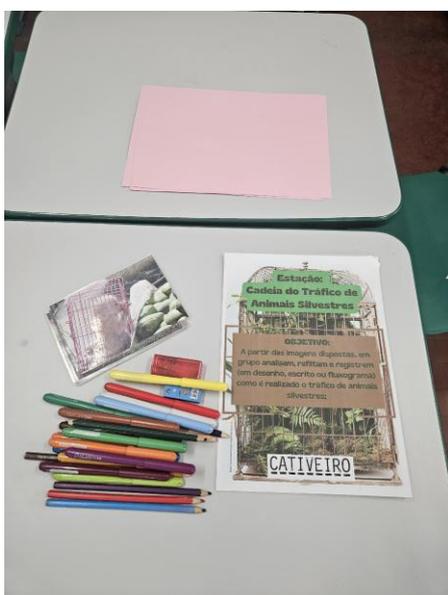
Estação “quem conta um conto aumenta um ponto”

Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024



Alunos na estação “quem conta um conto aumenta um ponto”

Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024



Estação “Cadeia do tráfico de animais silvestres”

Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024



Alunos na estação “Cadeia do tráfico de animais silvestres”

Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024

Cada uma dessas estações teve duração aproximada de 10 minutos, baseada no tempo de exibição do filme. Ao finalizar cada estação, os alunos trocavam para outra que ainda não haviam visitado. Os educadores circularam pela sala de aula auxiliando os alunos nas dúvidas que surgiram no decorrer da atividade.

Após os alunos terem concluído as atividades, foi formada uma roda para discussão sobre o tráfico de animais silvestres. Os educadores levantaram alguns questionamentos, como: qual a diferença entre os animais domésticos, silvestres nativos e silvestres exóticos; diferença de animais silvestres legalizados e traficados; qualidade de vida para estes animais; reflexão se mesmo os animais legalizados para manter em casa têm qualidade de vida; lugar de animal silvestre é na natureza; impactos da inserção de animais exóticos na fauna brasileira; e, enquanto cidadãos, como os alunos podem atuar no combate de animais.

Os alunos, em geral, foram participativos, com respostas e questionamentos acerca da legislação sobre tráfico de animais que ainda é muito branda, pois a penalização acontece por meio de pagamento de multas, as quais são definidas pelo juiz que conduz cada caso; necessidade de políticas públicas com mudança na legislação, com penas de reclusão; diálogo com familiares e amigos; dentre outros.

Por fim, a equipe distribuiu um formulário para preenchimento individual dos estudantes, com o intuito de realizar uma avaliação interna de como foi a assimilação dos alunos sobre a atividade. As questões abordam a compreensão sobre o impacto do tráfico de animais silvestres; entendimento sobre o tráfico como uma ameaça para a biodiversidade; percepções sobre a mudança de opinião quanto ao assunto após a atividade; se houve alguma informação nova apresentada; responsabilidades e medidas individuais possíveis para combate ao tráfico e diferenças entre animais domésticos, silvestres nativos e exóticos.

Nome: _____
Escola: _____ Idade: _____ Data: ____/____/____

FORMULÁRIO INDICADOR FINAL

1. Após as atividades realizadas, você sente que entende melhor os impactos do tráfico de animais? Por favor, explique.
 Sim
 Não

2. Você concorda que o tráfico de animais é uma das principais ameaças à biodiversidade e à sobrevivência de várias espécies? Explique sua resposta.
 Sim
 Não

3. Você acha que a sua opinião sobre o tráfico de animais mudou após a atividade?
 Sim
 Não

4. Houve alguma informação discutida durante as atividades que você não conhecia anteriormente?
 Sim. Qual foi? escreva nas linhas abaixo.
 Não
 Eu não tinha nenhuma informação sobre o assunto antes da visita do Projeto Caavero.

Formulário indicador final – frente
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024

5. Você concorda que é responsabilidade de cada um de nós tomar medidas para proteger a vida silvestre e combater o tráfico de animais?
 Concordo totalmente
 Concordo, mas preciso de mais informações para agir
 Não tenho certeza
 Discordo, o tráfico de animais não causa impactos e, portanto, não devemos nos preocupar. Não temos responsabilidades sobre isso.

6. A respeito dos animais você consegue diferenciar Domésticos e Silvestres?
 Sim. Por favor, nos conte quais são?
 Não

7. Entre os animais Silvestres, você entende a diferença entre Nativos e Exóticos?
 Sim. Por favor, nos conte quais são?
 Não

Formulário indicador final – verso
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 11/09/2024

Ao final da visita conclui-se que o projeto está em andamento, no 9º mês de execução, com as atividades sendo desenvolvidas conforme o previsto e sendo bem recebidas pela equipe.

Sem mais,

Belo Horizonte, 24 de setembro de 2024.